Anais Saúde Coletiva

TITULO:

ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO ÀS CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA (CSAP) MEDIADA POR PROFISSIONAIS EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORES:

VC - Fioravantedossantos - UFRGS
T - Engelgerhardt - UFRGS

RESUMO:

ESTE ESTUDO TEM COMO TEMA DE PESQUISA A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR PROFISSIONAIS ENQUANTO MEDIADORES ENTRE A OFERTA DE SERVIÇOS E AS NECESSIDADES EM SAÚDE DOS USUÁRIOS. A ANÁLISE FOCA-SE NOS IDOSOS QUE INTERNARAM POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA (CSAP) EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO RIO GRANDE DO SUL.
OBJETIVA-SE ANALISAR A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DISPONÍVEL AOS IDOSOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL/RS. BUSCA-SE: DESCREVER A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DISPONÍVEL AOS IDOSOS PORTADORES DE CSAP NO MUNICÍPIO EM ESTUDO; IDENTIFICAR AS AÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A REDE ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO EM ESTUDO, EM RELAÇÃO AOS IDOSOS PORTADORES DE CSAP; - ANALISAR COMO OS PROFISSIONAIS MEDIAM OS RESULTADOS DE SUAS AÇÕES E PRÁTICAS PRODUZIDOS NOS ENCONTROS COM OS USUÁRIOS E COMO ARTICULAM A REDE DE SERVIÇOS, A PARTIR DE FATORES QUE INTERFEREM NESTE PROCESSO.
TRATA-SE DE UM ESTUDO QUALITATIVO, COM A GERAÇÃO DE DADOS PAUTANDO-SE NA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE, DIÁRIO DE CAMPO E ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA. A INSERÇÃO EM CAMPO DEU-SE NO MÊS DE JANEIRO DE 2012 COM PREVISÃO DE TÉRMINO NO MÊS DE JULHO DO MESMO ANO. A ANÁLISE DOS DADOS SE PAUTA NA CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA UTILIZANDO-SE O NVIVO8. FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFRGS.
A APROXIMAÇÃO INICIAL COM OS DADOS EMPÍRICOS INDICA A CONFIGURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE EM DUAS DIMENSÕES: UMA ORGANIZADA FISICAMENTE E PENSADA PELOS GESTORES, A REDE FORMAL, E OUTRA PAUTADA NAS RELAÇÕES QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE INSTITUEM A FIM DE MEDIAR AS AÇÕES QUE EMPREENDEM PARA A CONCRETIZAÇÃO DO CUIDADO. A MEDIAÇÃO É ENTENDIDA ENQUANTO UMA AJUDA QUE OFERECEM AOS USUÁRIOS, ULTRAPASSANDO SEU PAPEL PROFISSIONAL. OS DADOS TÊM MOSTRADO AS POTENCIALIDADES DESTAS ESF EM OFERECER ACESSO A SERVIÇOS EM SAÚDE À POPULAÇÃO RURAL, MAS A NORMATIVIDADE DAS REDES DE SERVIÇOS FORMAL É IDENTIFICADA PELOS PRÓPRIOS PROFISSIONAIS COMO UMA DIFICULDADE PARA OS USUÁRIOS NA CONCRETIZAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DESEJADOS E PARA A MEDIAÇÃO EMPREENDIDA POR ELES. AS ANÁLISE PRELIMINARES TEM DEMONSTRADO QUE A MEDIAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA PELOS PROFISSIONAIS DESTACA-SE NA DISPOSIÇÃO DE ALGUNS PROFISSIONAIS EM DESAFIAR-SE A RECRIAR PRÁTICAS E RELAÇÕES ENTRE ELES E OS USUÁRIOS, ENTRE A REDE FORMAL E A REDE QUE TRAÇAM PARA OFERECER CUIDADO AOS USUÁRI

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados